



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Disciplina: Corpo, Substância, Pessoa. Leituras de Etnologia Ameríndia**

Body, substance, person. Readings in Amerindian Ethnology

Segundo Semestre de 2020

<b>Graduação</b>	<b>Pós-Graduação</b>
Crédito Aula: 4	Crédito Aula: 8
Crédito Trabalho: 0	Crédito Trabalho: 0
Carga Horária Total: 60 horas	Carga Horária Total: 120 horas
Tipo: Semestral	Tipo: Semestral
<b>Docente Responsável: Marta Amoroso</b>	
<b>Monitoras: Anai Graciela Vera Britos e Roberta de Queiroz Hesse</b>	

**Objetivos:** Apresentar uma introdução ao debate contemporâneo da etnologia das terras baixas sul-americanas sobre as noções de pessoa, corporalidade e substância.

**Conteúdo:** O curso focaliza a produção da etnologia americanista das últimas três décadas, tomando como guia os temas da noção de pessoa maussiana e da corporalidade. O corpo, eleito “idioma simbólico focal” das populações ameríndias (A. Seeger, Roberto Da Matta e E. Viveiros de Castro 1979), fornece privilegiada via de acesso às concepções e práticas nativas. O debate mais recente sobre a noção de pessoa e corporalidade abre-se para as dimensões éticas, estéticas e políticas das filosofias ameríndias.

**Programa Resumido**

São conhecidos os comentários de Claude Lévi-Strauss sobre a obra de Marcel Mauss na famosa introdução de 1950: o quanto o pensamento de Mauss inovava o campo de estudos da antropologia e das ciências modernas ao refletir sobre as técnicas do corpo, ao propor uma história do pensamento em torno da noção de pessoa e ao celebrar a revolução acionada para as ciências sociais pelo estudo maussiano sobre a dádiva. No campo de estudos da etnologia indígena dois manifestos (Overing Kaplan 1977; Seeger et al 1978) prepararam nova fase dos estudos ameríndios etnográfica comprometida com as concepções e práticas dos povos indígenas. O corpo naquele contexto foi eleito “idioma simbólico focal” (Seeger et al 1979). A partir de tais marcos conceituais, a disciplina reflete sobre a produção de etnografias nas três últimas décadas sobre a Amazônia e as Terras Baixas Meridionais.

O curso volta-se para estudos monográficos sobre povos indígenas do continente sul-americano que refletiram sobre o tema da pessoa das últimas três décadas, destacando a geração do parentesco e a definição da humanidade; os dispositivos rituais na fabricação do corpo e da alteridade; a comensalidade; as assimetrias das/os donas/os e mestres.

**Avaliação:**



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

**Para a graduação** - Duas resenhas críticas elaboradas ao longo do semestre, referentes aos autores discutidos em duas unidades do curso.

**Para a pós-graduação** - Apresentação de um seminário ao longo do semestre e elaboração de um trabalho final, que pode ser um ensaio bibliográfico sobre as questões da pesquisa individual ou um verbete para a *Enciclopédia de Antropologia* (conferir as normas editoriais da EA em: <http://antropologia.fflch.usp.br/enciclopedia-de-antropologia>).

**Método:** leituras orientadas, aulas teóricas e seminários.

**Norma de Recuperação** (para a graduação): Prova referente ao conteúdo do curso.

### **Cronograma e Bibliografia**

10/09 – Abertura. Das técnicas do corpo à noção de pessoa. Apresentação do Programa.

Leitura obrigatória: Lévi-Strauss, C. 1950. “Introdução à obra de Marcel Mauss”, in: Marcel Mauss. 2003. *Sociologia e Antropologia*. [Título original: *Sociologie et anthropologie* Tradução: Paulo Neves. São Paulo: Cosac & Naify (pp. 11-48)].

#### **I. Corpo no lugar de sociedade**

17/09 – Leitura obrigatória: Taylor, Anne-Christine. 1984. “The soul’s body and its states: an Amazonian perspective on the nature of being human”, *Journal of the Royal Anthropological Institute* (N.S.) 2 (2), 201-215. (Traduzido por Marcela Coelho de Sousa em: Taylor, A-C. 2012. “O corpo da alma e seus estados: uma perspectiva amazônica sobre a natureza de ser-se humano”, *Cadernos de Campo* 21).

**Seminário:** Strathern, M. 1992. “Parts and wholes: refiguring relationships in a post-plural world”, in: Kuper, A. (edit.). 1992. *Conceptualizing society*. London/NY: Routledge. (Traduzido por Luísa Valentini em: *O Efeito Etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify 2014. Cap. 8.).

24/09 – Leitura obrigatória: WAGNER, Roy. “Existem grupos sociais nas terras altas da Nova Guiné?” In: *Revista Cadernos de Campo*, ano 19, Nº 19, pp. 237-257, 2010.

**Seminário:** Santos, Lucas Keese dos. 2017. *A esquiva do Xondaro. Movimento e ação política entre os Guarani Mbya*. Dissertação PPGAS/USP. (Caps. 1. “A dança do xondaro” e 3. “Cosmopolítica guarani mbya e seus personagens”.)

Sugestões: Filme: Alberto Alvares: *Guardiões da Memória*. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=Ugu\\_d4aNAtk](https://www.youtube.com/watch?v=Ugu_d4aNAtk)

Wagner, Roy. 2011. “A pessoa fractal”. In: **Ponto Urbe**, v. 08. Tradução de Christiano Key Tambascia e Iracema Dulley. [<http://pontourbe.revues.org/pdf/173>]

#### **II. Perspectivismo/Multinaturalismo**

01/10. Leitura obrigatória. LIMA, Tânia. 1996. “O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

perspectivismo em uma cosmologia tupi”. *Mana*, Rio de Janeiro, vol 2, n. 2, pp. 21-47.

LIMA, Tania Stolze. 2002. “O que é um corpo?”. **Religião e Sociedade** 22 (1).

**Seminário:** Santos, Julia Otero dos. 2016. “Bebida, roça, caça e variações do social entre os Arara de Rondônia” *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 118-161.

Sugestão: LIMA, T. S. 2005. *Um peixe olhou para mim. O povo Yudjá e a perspectiva*. São Paulo: Editora UNESP/NUTI/ISA. (Capítulos: 4, 5 e 6).

### III. Pessoa, nome e substância: gerando parentes

08/10 – Leitura obrigatória: Souza, Marcela Coelho de. 2004. “Parentes de sangue: incesto, substância e relação no pensamento Timbira”. *Mana* 10 (1): 25-60.

Seminário: Soares-Pinto, Nicole. 2015. “Como possuir uma “taboquinha”: sobre a composição corporal dos pajés djeoromitxi”, *Campos* 16(1):75-98, 2015.

15/10 – Leitura Obrigatória: GIBRAM, Paola Andrade. *Política, Parentesco e outras histórias Kaingang uma etnografia em Penhkár*. Dissertação de Mestrado. UFSC, Florianópolis, 2012 Cap. 3.

<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/96202/301888.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

**Seminário:** Gibran, Paola Andrade & Fidelis, Jaciele Nyg Kuitá. 2018. “Corpos-territórios *kanhgág*: políticas e violências de gênero a partir de uma perspectiva descolonizante”, *Anais da 31ª RBA - Reunião Brasileira de Antropologia*.

Rosa, Patrícia Carvalho. 2008. “A Noção de pessoa e a construção de corpos kaingang na sociedade contemporânea”. *Espaço Ameríndio*, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 15-43.

### IV. Fabricação do corpo, fabricação da alteridade

22/10. Leitura obrigatória. Viveiros de Castro, E. 2015. *Metafísicas canibais*. São Paulo: N-1 Edições CosacNaify (Primeira parte 19-98)

**Seminário:** Vilaça, A. 1992 *Comendo como gente. Formas do canibalismo Wari'*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ (Capítulo I. O exo-canibalismo).

\_\_\_\_\_. 2005. “Chronically unstable bodies: reflections on amazonian corporalities” *The Journal of Royal Anthropological Institute* vol. 11, p. 445.

Sugestão: Assistir no Youtube o Seminário **Comendo Como Gente: Práticas de conhecimento indígenas sobre alimentação e comensalidade**, realizado pelo OEEI Observatório da Educação Escolar Indígena UFMG, 2015.

[https://www.youtube.com/watch?v=T78bsjQ24zI&list=PLgEZqQqDJ-uwqWcFpdDpYY45wELbdY2\\_S](https://www.youtube.com/watch?v=T78bsjQ24zI&list=PLgEZqQqDJ-uwqWcFpdDpYY45wELbdY2_S)

### IV. Maestria: donos e padrões



**fflch**

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA

29/10. Leitura obrigatória: Fausto, C. 2002. "Banquete de gente: comensalidade e canibalismo na AM." *Mana* 8(2) 7-44.

\_\_\_\_\_. 2008. "Donos demais: maestria e domínio na AM" *Mana* 14(2) 329-366.

**Seminário:** Matos, Beatriz de Almeida. "O ataque dos espíritos e a desconstituição da pessoa entre os Matses". Apresentado na Mesa Redonda "Suicídio entre Povos Indígenas", no Seminário do Núcleo de Estudos da Amazônia Indígena/UFAM.

05/11- Leitura obrigatória: Bonilla, Oiara. 2005. "O bom patrão e o inimigo voraz: predação e comércio na cosmologia Paumari", *Mana* vol.11 no.1.

**Seminário:** KELLY, José. "Notas para uma teoria do 'virar branco'". *Mana* 11(1), 2005.

#### **V. Aspectos das relações de gênero e de criação**

12/11 – Leitura obrigatória: BELAUNDE, Luisa Elvira. 2006. "A força dos pensamentos, o fedor do sangue: hematologia e gênero na Amazônia". **Revista de Antropologia** (USP. Impresso) , v. 49, p. 205-243, 2006.

**Seminário:** Colpron, Anne-Marie. 2005. "Monopólio masculino do xamanismo amazônico: o contra-exemplo das mulheres xamã shipibo-conibo", *MANA*, vol.11 no.1.

19/11 – Leitura obrigatória: SHIRATORI, Karen. 2019. "O olhar envenenado: a perspectiva das plantas e o xamanismo vegetal jamamadi (médio Purus, AM)". *Mana*, 25(1), 159-188.

**Seminário:** Maizza, Fabiana. 2014. "Sobre as crianças-planta: o cuidar e o seduzir no parentesco Jarawara". *Mana* vol.20 no.3.

**Seminário:** Taylor, Anne-Christine. 1979. "Some aspects of the gender relation and its transformation among the ecuadorian Achuar". Communication au 43e Congrès International des Américanistes. Vancouver.

Sugestão Filme: **As Hiper Mulheres**. Direção: Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro. Povo: Kuikuro. 80 min. Cor. 2012. 7 Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=Yl6eoty87JM>

#### **VI. A força dos ancestrais: rituais de máscaras**

26/11 – Guerreiro, Antonio. 2015 "Quarup: transformações do ritual e da política no alto Xingu. *MANA* 21(2): 377-406.

**Seminário:** BARCELOS NETO, Aristóteles. 2008. *Apapaatai: Rituais de Máscaras no Alto Xingu*. São Paulo, Edusp/Fapesp. (Capítulos a serem indicados).